



EDUCAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Tailana de Cassia Silva Ribeiro ¹

Oswaldo dos Santos Barros ²

Elizeu Cantão de Jesus Calandrini Neto ³

RESUMO

O presente trabalho é uma pesquisa a campo na Escola Bom Jesus no rio Maracupucu Miri, onde é importante frisar as dificuldades de acesso inclusivo de estudantes a educação e de que forma ocorre as desigualdades e barreiras. Assim tem por objetivo investigar e analisar estratégias eficazes de educação para pessoas com deficiência visual. Além disso, avaliar a efetividade política de inclusão educacional de alunos com deficiência, avaliar a formação de professores voltados para a educação inclusiva. A metodologia será uma revisão bibliográfica, entrevistas com especialistas na área das práticas e dados qualitativos. Portanto este trabalho é fruto de uma revisão a ser feita com base nas experiências em escolas e nas aprendizagens de objetos inclusivos de disciplinas.

Palavras-Chave: Dificuldades; Educação; Inclusão; Ensino.

1- Introdução

Este trabalho vem por meio deste apontar as dificuldades que os alunos possuem ao tentar conseguir adentrar dentro da escola devido à falta de estrutura e recursos de acessibilidade dentro das escolas, ainda mais quem possui deficiências neste caso visual. Segundo Santos (2007) e Costa (2007) em estudo sobre a inclusão de alunos com deficiência no ensino regular identificam como principal dificuldade a carência de materiais e recursos didáticos para a viabilidade da aprendizagem desses alunos. Portanto é de maneira importante que as escolas e outras instituições tenham esses recursos para promover com que todos os alunos tenham acesso à educação.

As questões que se levam a este trabalho é: como garantir uma educação inclusiva de qualidade para pessoas com deficiência visual? Quais estratégias pedagógicas são mais eficazes no ensino de alunos com deficiência visual? Qual o papel da formação de professores na promoção da inclusão de alunos com deficiência visual? Etc.

Assim, essas questões são importantes e devem ser respondidas, pois toda pessoa tem direito a estudar com recursos e estabilidade. Ademais, essas ações precisam de muita atenção para que se possam garantir a todos igualdades e oportunidades.

Para Souza (2011) as estratégias políticas para promoção das reformas passam pelo discurso do alcance das metas de qualidade, considerando que as discussões no âmbito da educação inclusiva, as características de participação e de democratização de todos apontam

¹ Graduanda em Matemática. Universidade Federal do Pará UFPA. tailanadecassia123@gmail.com

² Prof. Dr. Em Educação Matemática. UFPA. osvaldosb@ufpa.br

³ Prof. Me. Em Educação em Ciências e Matemática. UFPA. elizeuneto@ufpa.br



para a necessidade de investimento mais intenso na qualidade do ensino, oferecido pelos sistemas federal, estadual e municipal.

Portanto, o objetivo deste trabalho é analisar e propor melhores para a educação inclusiva de pessoas com deficiência, incluindo a avaliação das políticas públicas, formação de professores e utilização de tecnologias. Além disso, avaliar a efetividade política de inclusão educacional de alunos com deficiência, avaliar a formação de professores voltados para a educação inclusiva.

2-Metodologia

Realizar revisão bibliográfica, entrevistas com especialistas na área observação de práticas educacionais inclusivas e análise de dados qualitativos. Além disso, identificar as principais dificuldades enfrentados pelos alunos com deficiência visual, propor adaptações curriculares e tecnológicas e desenvolver materiais didáticos acessíveis para auxiliar no processo de aprendizagem.

3- Resultados Esperados

Portanto este trabalho é fruto de uma revisão a ser feita com base nas experiências em escolas e nas aprendizagens de objetos inclusivos de disciplinas, onde espera-se que se possa ter mais acessibilidade nas escolas com essa ação que busca objetivar ainda mais a inclusão de todos.

Referências

Santos, MJ. (2007). *A escolarização do aluno com deficiência visual e sua experiência educacional*. Dissertação de mestrado, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil.

Costa, M. C. S. (2007). *Sentimentos de professores frente às dificuldades na prática da educação inclusiva de alunos com deficiência no ensino fundamental*. Dissertação de Mestrado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Souza, A. L. L. de. (2011). Qualidade do ensino público e democratização da gestão escolar: pressupostos, implicações e perspectivas. In: Souza Junior, L. de., França, M. S. B. de. (Orgs.). *Políticas de gestão e práticas educativas: a qualidade de ensino* (pp. 278-291). Brasília: Líber Livro.